

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Autora principal: Yara Gomes Silva
Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA
Coautores: Beliza Cleys do Nascimento Silva
Larissa Alves de Araújo Lima
Layne Fonseca Guerra
Maria de Jesus Ribeiro de Oliveira
Márcia Maria de Oliveira Rocha

EIXO: Ensino Aprendizagem
CATEGORIA: Pôster Comentado

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é o contato preferencial dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e por isso, um campo privilegiado para ações de prevenção e promoção à saúde. Logo, faz-se necessário o desenvolvimento de uma comunicação efetiva entre profissionais e comunidade com adequação da linguagem, uso de metodologias que permitam e facilitem a compreensão da população assistida. Nesta perspectiva, as metodologias ativas aparecem como ferramentas importantes, visto que trabalham com a participação e o engajamento do educando no decurso da aprendizagem, e por isso funcionam como facilitadoras na transmissão dos conhecimentos. **Objetivo:** Relatar a experiência da aplicação de metodologias ativas para educação em saúde sobre câncer (CA) de mama, CA de próstata, CA de colo uterino e aplicação de insulina na atenção primária. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado pelas ex-alunas do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA, durante a disciplina Estágio Curricular Supervisionado II, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada na zona norte da cidade de Teresina, Piauí. Durante os meses de Outubro e Novembro de 2019, em alusão ao Outubro rosa e Novembro azul, respectivamente, as acadêmicas realizaram, na sala de espera da referida UBS, atividades de educação em saúde sobre medidas de prevenção e detecção precoce do câncer de mama e de colo de útero e câncer de próstata. Explanaram ainda, a aplicação correta e rodízio de locais de aplicação da insulina para pacientes e acompanhantes dos portadores de diabetes mellitus, por meio do uso de metodologias ativas. **Resultados e discussão:** Para o desenvolvimento das atividades, as alunas e a supervisora do estágio criaram, previamente, um pênis de biscoit, 12 mamas, também com biscoit, mostrando os diferentes sinais de CA de mama; seis colos uterinos, representando o colo normal, colo com cervicite e com CA, um pênis feito de massa biscoit para demonstração da higiene masculina e CA de próstata e um boneco de isopor com a demarcação dos locais corretos para aplicação de insulina. Essas ferramentas permitiram os usuários do SUS verem e tocarem os objetos, aprendendo na prática a identificar os sinais de neoplasia e manusear injeção e angulação para aplicação da insulina, bem como os possíveis locais para rodízio. Além disso, foi realizado uma roda de conversa para identificar o conhecimento prévio, com posterior explanação sobre os assuntos. A adesão da comunidade foi satisfatória, muitos se aproximavam pela curiosidade em ver os objetos, os quais estimulavam perguntas e geravam participação e conhecimento. **Conclusão:** Diante do exposto, conclui-se que as metodologias ativas são instrumentos eficazes para estimular e facilitar a aprendizagem da comunidade sobre seus aspectos de saúde, bem como se reforça a relevância do desenvolvimento de atividades educativas para promover saúde e o

empoderamento no autocuidado por parte da própria população.

Palavras – Chave: Educação em saúde; Saúde da mulher; Saúde do homem.

REFERÊNCIAS

BRITO, C. E. S.; *et al.* Educational action with professionals from a maternal and child referral unit on breast and cervical câncer. **Brazilian Journal of Development**, v.7, n.3, 2021. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n3-369>

LIMA, F. L. C. P.; MAZARAKIS, L. P. G. Health Education for insulin therapy at home from the user's perspective. **Research, Society and Development**, v.10, n.1, 2021. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i1.11936>

SILVA, R. P.; *et al.* Strategies for the use of active methodology in the training of nursing academics: experience report. **Research, Society and Development**, v.9, n.6, 2020. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i6.3543>

VEIGA, G. A.; *et al.* Metodologia ativa no estágio supervisionado de enfermagem: inovação na atenção primária à saúde. **Revista Baiana de Enfermagem**, v.34, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1098744> Acesso em 30 jun. 2021.